



SÍNDROME DE DOWN: CONCEPÇÃO DE PROFESSORES ATUANTES DA SALA DE RECURSOS DE UMA ESCOLA PARTICIPANTE DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO INCLUSIVA/PIBID/UNIMONTES

Autor(es): Ana Paula Rodrigues Pinheiro, Miracy Macedo de Paula Pereira, Maria Tereza Carvalho Almeida, Maria Rachel Alves, Fernanda Alves Maia, Ernestina Orlinda de Cássia Lima Santos, Silvana Diamantino França

A Declaração de Salamanca reafirma o direito de todas as crianças, que independente de seu sexo, cor ou limitações físicas, devem frequentar a escola regular, inclusive crianças com a Síndrome de Down (SD). Essa Síndrome caracteriza-se pela presença de um cromossomo extra no par 21, e que segundo estudos realizados, é a deficiência genética mais comum e afeta 1 a cada 600 recém-nascidos. Este trabalho tem como objetivo identificar as concepções de professores da sala de recursos de uma escola municipal participante do subprojeto Educação Inclusiva do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em relação às dificuldades e facilidades no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes com Síndrome de Down. Para a realização deste, fez-se um estudo bibliográfico e uma entrevista com as professoras da sala de recursos da escola pesquisada. Segundo os dados obtidos, a escola participante do subprojeto atende 481 alunos do ensino fundamental e dentre esses, dois alunos com SD que apresentaram laudo médico. Esses alunos cursam o 5º ano do Ensino Fundamental em classes regulares em um turno e são atendidos na Sala de Recursos em outro. De acordo as professoras, essas crianças possuem dificuldades em reconhecer o conceito de espaço e tempo, memorização e possuem dificuldade na aquisição da linguagem. Têm como ponto forte a aprendizagem através da observação, facilidade com a interação social e utilização de gestos/mímicas para auxiliar na comunicação e apreciam as danças e teatros. Conclui-se que apesar das dificuldades apresentadas pela SD, isso não impossibilita de ter uma vida com diversas tarefas e atividades adquirindo uma formação satisfatória. Para tanto, se faz necessário que a escola promova efetivamente a inclusão na escola, sendo necessário disponibilizar mais recursos que contribuam com a formação integral desses alunos.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Inclusiva; Síndrome de Down.

Apoio: PIBID/CAPES